



Trabalhos Científicos

Título: Meningococemia: Um Relato De Caso

Autores: ANGÉLICA MALMAN THOMAZINE MOREIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), PAULO RAMOS DAVI JOÃO (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), ANGELO ANTÔNIO BEDIM FRANZONI (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR), AUGUSTO MATEUS PASSADOR (UNIVERSIDADE POSITIVO - CURITIBA, PR)

Resumo: Introdução: O Meningococo causa sepse fulminante (Meningococemia) que se caracteriza por rápida progressão iniciando com sintomas gerais de infecção, seguindo-se com rebaixamento do nível de consciência, choque séptico e óbito. Descrição do caso: Menina de 2 anos com febre e vômitos procurou o pronto-socorro e recebeu alta com antibiótico oral. Houve piora do quadro clínico com disseminação de lesões purpúricas e sonolência. Suspeitou-se de meningococemia, solicitado vaga em um hospital de referência sem nenhuma outra intervenção. Intubada no transporte. Na admissão, frequência cardíaca de 136bpm, pressão arterial de 56/19mmHg, mau estado geral, hipocorada, lesões purpúricas disseminadas, extremidades frias, pulsos centrais e periféricos finos. Realizado expansão agressiva com soro fisiológico 0,9, iniciado ceftriaxona adrenalina e hidrocortisona. Feito punção lombar. Houve extubação acidental e necessidade de reintubar. Iniciado dobutamina, furosemida e correção de hipocalcemia. Associado milrinona. Ecocardiografia e tomografia de crânio sem alterações. Teve diagnóstico de pneumonia adquirida por ventilação mecânica, associado piperacilina e tazobactam. No quinto dia feito extubação, bom padrão respiratório e choque revertido. No décimo primeiro dia, transferida para a enfermaria com dor e restrição de movimento do membro inferior esquerdo, diagnosticada como miosite, administrado naproxeno. No vigésimo nono dia recebeu alta, em ótimas condições respiratória e hemodinâmicas, encaminhada para fisioterapia. Discussão: Assim que reconhecido o quadro de choque séptico foi iniciada a reposição volêmica agressiva, coleta de hemocultura e líquido, também feito a antibioticoterapia na primeira hora. A condução do caso foi realizada de acordo com o que preconiza protocolos de atendimento ao choque séptico e dessa forma, o caso foi completamente revertido. Conclusão: A mortalidade por esse agente é em torno de 20 nos países em desenvolvimento como o Brasil. Para que tal desfecho seja evitado, é necessário que o profissional médico seja capaz de identificar rapidamente o quadro e instituir o mais precocemente o tratamento adequado.